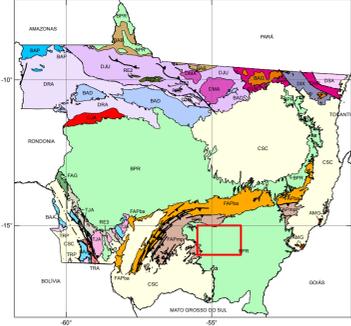
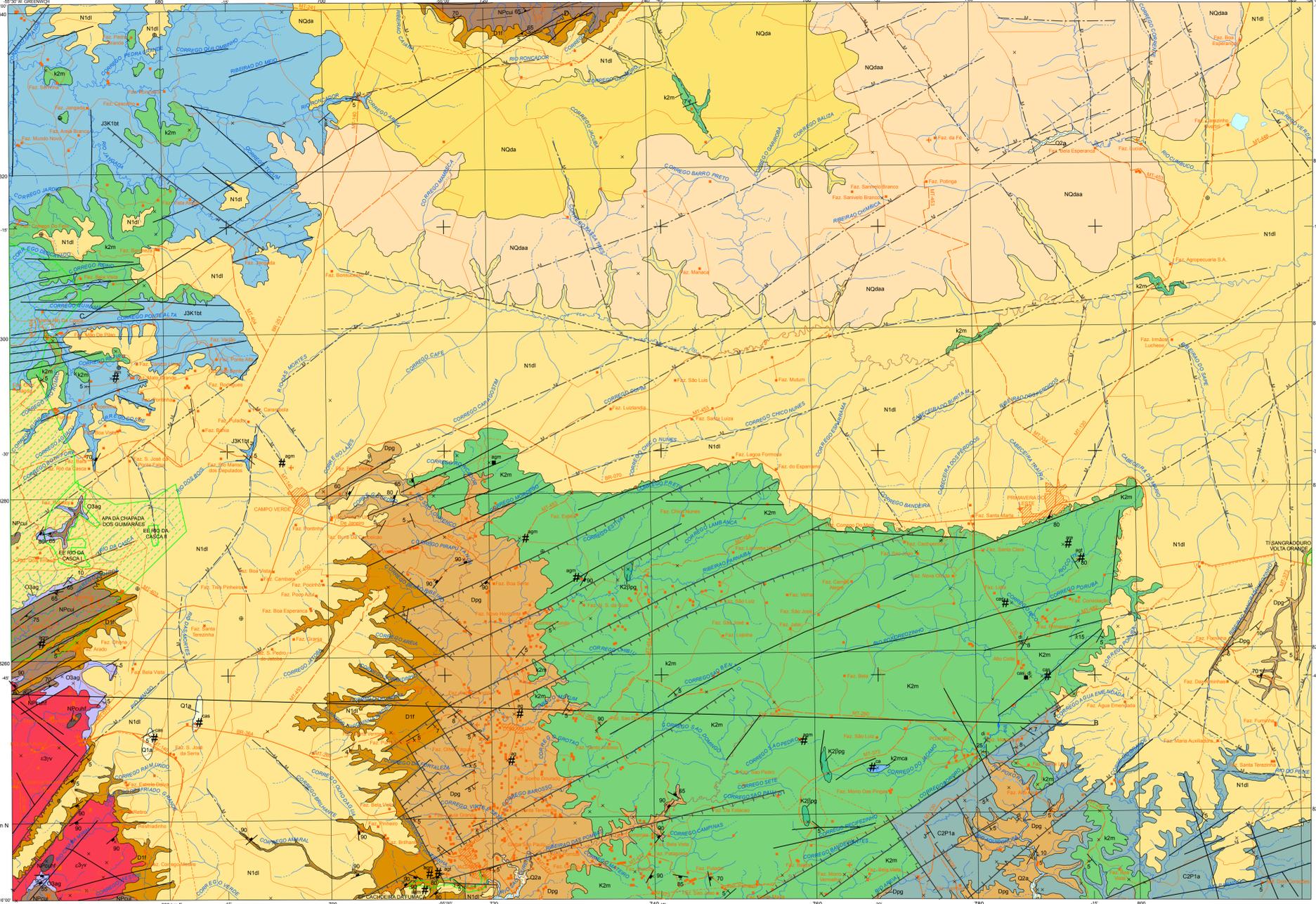


ENCARTE TECTÔNICO



- CRATON AMAZONICO**  
**PROVINCIA SUNSAS-AGUAPEÍ (1.200-900 Ma)**  
 [FAP] Faixa Aguapeí (1.100-900 Ma)  
**PROVINCIA RONDONIANO-SAN INACIO (1.560-1.300 Ma)**  
 [FAP] Faixa Alto Guaporé (1.370-1.320 Ma)  
 [RE] Terreno Rio Negro (1.570-1.300 Ma)  
 [TIA] Terreno Juruá (1.560-1.420 Ma)  
 [RE] Rochas do embasamento (1.780-1.720 Ma)  
**PROVINCIA RONDONIA-JURUENA (1.850-1.535 Ma)**  
 [RE] Domínio Juruá (1.760-1.535 Ma)  
 [DJA] Domínio Roosevelt-Aguapeí (1.785-1.755 Ma)  
 [RE] Domínio Juruena (1.820-1.780 Ma)  
**PROVINCIA AMAZONIA CENTRAL (2.000-1.840 Ma)**  
 [RE] Domínio Iru-Xingu (1.900-1.840 Ma)  
**PROVINCIA TAPAJÓS-PARIÁ (2.100-1.870 Ma)**  
 [RE] Domínio Itaipua (1.924-1.872 Ma)  
 [RE] Domínio Vila Rica (1.987-1.970 Ma)  
**PROVINCIA TRANSMAZONAS (2.260-1.950 Ma)**  
 [DJA] Domínio Santana do Araguaia (2.187-1.950 Ma)  
 [RE] Rochas do embasamento (2.830-2.860 Ma)
- BACIAS SEDIMENTARES FANEROZOICAS**  
 [CSC] Cobertura Sedimentar Cenozoica  
**BACIAS PALEO-MESOZOICAS**  
 [SBR] Cobertura Sedimentar paleo-mesozoica  
**PROVINCIA TOCANTINS (1.200-470 Ma)**  
 [CRO] CRÓGENOS BRASILEIROS  
 [FAA] FAIXA ALTO PARAGUAI (800-470 Ma)  
 [BAC] Bacia de Antipáta (Anetito e carbonato dominantes)  
 [MAB] Margem Passiva (Associação GPC e Turbiditas)  
**FAIXA BRASÍLIA (1.200-530 Ma)**  
 [DJA] Domínio Aço Magnético de Goias (950-530 Ma)  
**BACIAS SEDIMENTARES PROTEROZOICAS**  
 [MES] Mesoproterozoica  
 [MSP] Bacia Palmeral  
 [BAG] Bacia Aguará  
 [MSP] Mesoproterozoica  
 [BAG] Bacia Dardanelos  
 [PAL] Paleoproterozoica  
 [BAG] Bacia Bonifácia  
 [BAG] Bacia Gondolite
- Filha/Zona de Cisalhamento Contraccional  
 - - - Limite de Província  
 [ ] Folha SD 21-Z-D Dom Aquino  
 Fonte: Lacerda Filho, 2011

FOLHA SD 21-Z-D DOM AQUINO



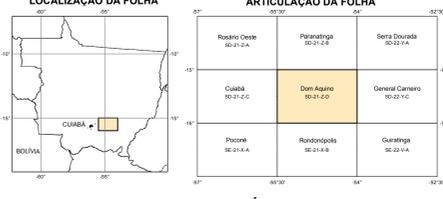
**RELAÇÕES TECTONOESTRATIGRÁFICAS**

PERÍODO	Ma	UNIDADE
CENOZOICO	0.01	Q2a Depósitos Aluvionares
	1.8	Q1a Depósitos Aluvionares Antigos
	1.8 - 6.5	N0daa Coberturas Detrito Argilo-arenosas N0daa Coberturas Detrito Arenosas N1di Coberturas Detrito lateríticas inconsolidadas
MESOZOICO	6.5 - 135	Grupo Barão C2m Formação Marília C2m Formação Paredão Grande
	135 - 252	J3K1ta Formação Botucatu
	252 - 252	Grupo Barão C2m Formação Aquidauana
PALEOZOICO	252 - 345	Grupo Paraná Dpp Formação Ponta Grossa D1ff Formação Furnas
	345 - 435	Grupo Rio Itaipu O3ag Formação Alto Gargas
	435 - 541	C2m Granito São Vicente
PROTEROZOICO	541 - 850	C2m Grupo Cubatã Indivíduo

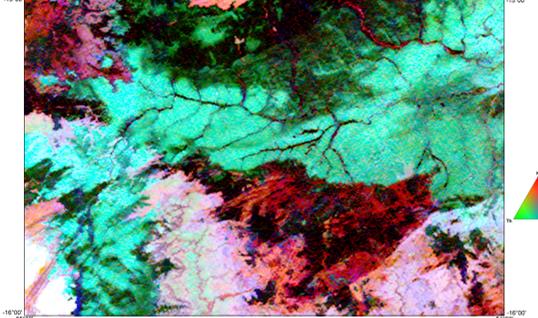
- UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS**
- CENOZOICO**  
 Q2a Depósitos Aluvionares sedimentos aluvionares inconsolidados, constituídos por seixos, areias finas e grossas, com níveis de calcificação. São materiais argilosos, relacionados às barras de canal e canais fluviais atuais.  
 Q1a Depósitos Aluvionares Antigos, sedimentos inconsolidados, constituídos por intercalações de areias finas e muito grossas, níveis de calcificação com níveis de amarelo-claro e metacromo, formando paleotopos, desenvolvidos em planícies de inundação, barras de canal e canais fluviais atuais.  
 N0daa Coberturas Detrito Argilo-arenosas: sedimentos constituídos por solos residuais argilo-arenosos, amarelados e arenizados, não lateritizados.  
 N0daa Coberturas Detrito Arenosas: sedimentos inconsolidados constituídos por solos residuais arenosos, amarelados e arenizados, não lateritizados.  
 N1di Coberturas Detrito-lateríticas inconsolidadas: sedimentos argilo-arenosos e areno-argilosos, arenizados, subhorizontalmente amarelados, cobertos por solos residuais, sem estruturas sedimentares, total ou parcialmente lateritizados, com desenvolvimento de cargas arenizadas e margem arenizadas.
- MESOZOICO**  
 C2m Formação Paredão Grande: basaltos, olivina basaltos e diques de diabásio. Os basaltos e olivina basaltos, cinza escuros, granulação fina, texturas homogêneas, estrutura cristalina, são magnéticos e pouco magnéticos, são constituídos basicamente por feldspato e minerais maficos. Os diques de diabásio, cinza escuro, são cristalinos, texturas homogêneas e subverticalmente foliadas, granulação fina a média, 1 a 1,5 mm. Análise: C2m.  
 C2m Formação Marília: ortogneissos polimíticos com seixos arredondados de quartzo, seixos subangulares de basalto, arenito e silteito, matriz areno-argilosa carbonácea. Arenito rosa, granulação média, grãos de quartzo subangulares a arredondados, bem selecionados, estratificação plano-paralela e níveis de conglomerado. (Xincai). Lentes de calcário arenoso e calcário calcítico branco.  
 J3K1ta Formação Botucatu: arenito vermelho, granulação fina a média, grãos arredondados a subarredondados com boa esféricação. Estratificação plano-paralela e cruzada local de grande porte.
- PALEOZOICO**  
 C2m Formação Aquidauana: arenito vermelho, subhorizontalmente estratificado, médio a grosso, secundariamente fino, estratificação plano-paralela, macia e cruzada acanalada, grãos de quartzo subangulares a subarredondados e subarredondados com texturas conglomeráticas, estruturas de subcarga conformando dobramentos, intercalações de silteito, argilas e arenitos finos vermelhos, com estratificação plano-paralela. Localmente arenito médio com cimento carbonático, com estruturas de subcarga granulo-sólidas convulsas.  
 Dpp Formação Ponta Grossa: folhelhos e silteitos ferruginosos, cinza a cinza-avermelhada, subhorizontalmente amarelados e arenizados, raramente muito interstratificados, com intercalações de arenitos finos e muito finos, predominantemente ferruginosos, avermelhados e arenizados, em direção ao topo. Os folhelhos são finos, muito foliados, micaceous (mucoos), com estratificação plano-paralela microssísmica e centimétrica. Os silteitos são argilosos, por vezes arenosos, micaceous (mucoos), finos, muito foliados, com estratificação plano-paralela microssísmica e centimétrica e média, quando conformam bancos subhorizontais mais resistentes aos processos erosivos. Os arenitos e arenitos ferruginosos são cinza-avermelhados, estratificados, amarelados e arenizados, granulometria fina a muito fina, raramente média, bem selecionados, grãos de quartzo subangulares a angulosos, baixa esféricação, argilosos, micaceous (mucoos), com estratificação plano-paralela, 350-410 Ma (Macedo C14).  
 D1ff Formação Furnas: arenitos estratificados e arenizados, subhorizontalmente arenizados, mal classificados, grãos de quartzo médios a grossos, subangulares, matriz pouco foliada, carbonácea, muito foliados, micaceous, micaceous (mucoos), localmente muito silteíticos. Estratificação cruzada tabular, plano-paralela e acamamento gradacional. No topo, arenitos centimétricos e amarelados de silteito arenizados e arenizados, grãos de quartzo angulosos a subangulares, pouco argilosos, traveses, muito foliados, com estratificação plano-paralela microssísmica e centimétrica. Níveis conglomeráticos centimétricos e métricos, estratificados e arenizados, com seixos angulosos a subangulosos de quartzo de até 10 centímetros de diâmetro, dispersos em uma matriz arenosa grossa.  
 O3ag Formação Alto Gargas: ortogneissos polimíticos, estratificados e amarelados, ossiculamente arenizados, granulação fina a grossa, com seixos predominantemente de quartzo, arredondados a subarredondados e secundários, seixos angulosos a arredondados, dispersos em uma matriz arenosa, foliada, com seixos arredondados a subarredondados, em direção ao topo, prevalecem arenitos quartzeos argilo-feldspáticos, conglomerados, granitos em direção ao topo a arenitos finos avermelhados, com grãos arredondados, com grãos de quartzo arredondados a subarredondados, raramente, com estratificação cruzada tabular de médio porte, tabular, acanalada e frías intercaladas de camadas de silteito arenizados, com manchas brancas foliadas, granulação fina, estratificação plano-paralela.  
 C2m Granito São Vicente: monogranitos e xenogranitos leucocráticos róseos e cinzas, finos a grossos, textura fanerítica porfírica. Constituído por quartzo, K-feldspato, plagioclásio e biotita. Fenocristas de quartzo, plagioclásio e K-feldspato são até 20 centímetros. Níveis de quartzo e pegmatitos associados a hidrotermalismo, 544-541 Ma (Lima).
- NEOPROTEROZOICO**  
 C2m Unidade Cubatã Indivíduo: metadiabásios, quartzo metagranulados micríticos e quartzeos. Os metadiabásios são ortocristalinos, muito foliados, mal selecionados, com fragmentos de quartzo e de rocha orientados, subarredondados a angulosos, micaceous a centimétricos, envoltórios pela foliação. São cortados por veios de quartzo silteitos micríticos a angulosos, micaceous a centimétricos, envoltórios pela foliação. Localmente mostra texturas conglomeráticas. As quartzeos, embora texturas são arenizadas, arenizadas e arenizadas, granulação fina, foliadas, texturas prismáticas a micríticas, com seixos arredondados de quartzo envolvidos pela foliação, além de fragmentos de rocha. Secundariamente, embora texturas interstratificadas, finas a médias, com seixos arredondados a subarredondados de quartzo, arenito, com uma textura conglomerática de quartzo envolvidos pela foliação, finas a médias, micaceous, micaceous (mucoos), foliadas (horizontais). Exceção: dobramento cinza escuro, granulação muito fina, isotrópica, não micaceous, textura cristalina a subcristalina, constituído essencialmente por minerais maficos. Sua composição modal compreende, em média, biotita (55,4%), cordierita (10,6%), muscovita (10%), quartzo (10%), opaxos (10%) e estibita (25%).

- CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**
- Contorno
  - Falha extensional (normal)
  - Falha interpretada pela geologia
  - Falha de fratura
  - Linhas estruturais: traços de superfícies S
  - Acamamento
  - Foliação
  - Fratura
  - Aforamento
  - Perfil Geológico
  - Jazida
  - Jazidas Minerais: ag - Argila; agm - Água Mineral; agt - Água Termal; are - Arenito; ca - Calcário; cas - Cascalho; di - Diamante

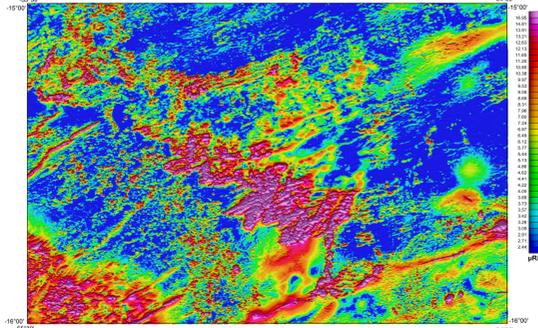
- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- Perímetro urbano
  - Propriedade rural
  - Escota
  - Igrajá
  - Campo de posse
  - Uelna
  - Estaca pavimentada
  - Estaca sem pavimentação
  - Trilho permanente
  - Outras estradas
  - Limite de municípios
  - Área indígena
  - Área de Unidade de Conservação
  - Ponto astrológico
  - Estaca
  - Logia
  - Massa de água
  - Curso de água intermitente
  - Curso de água perene



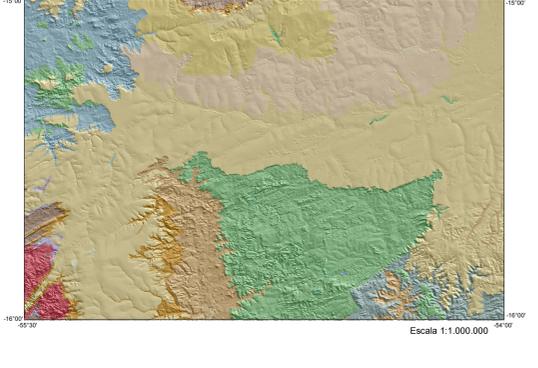
COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (R-G-B)



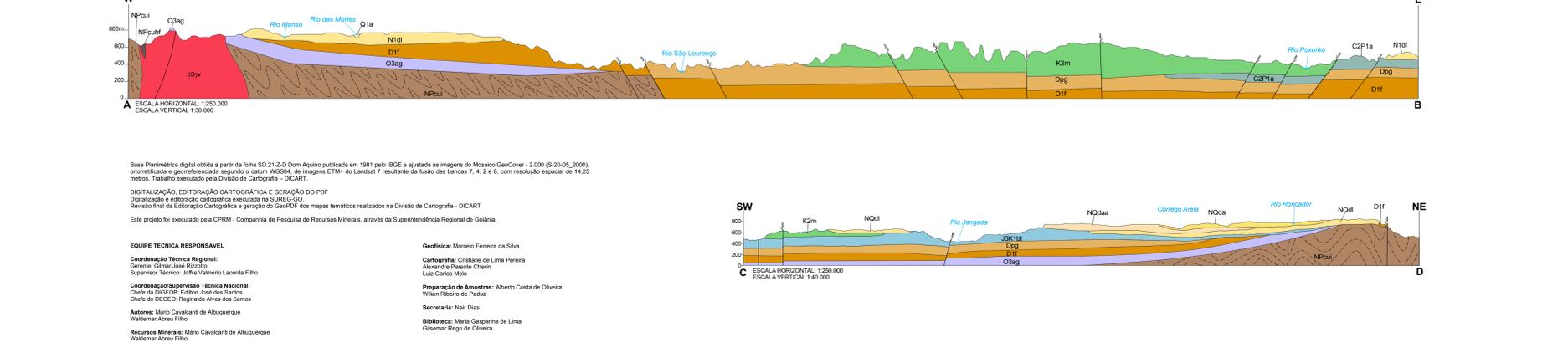
AMPLITUDE DO SINAL ANALÍTICO



INTEGRAÇÃO DA GEOLOGIA X MODELO DIGITAL DO TERRENO



PERFIL GEOLÓGICO



Bases Planimétricas digitais obtidas a partir da folha SD 21-Z-D Dom Aquino publicada em 1981 pelo IBGE e ajustadas às imagens do Mosaic GeoCover - 2.000 (S-20-05-2000), ortorectificadas e georeferenciadas segundo o datum WGS84 de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante de fusão das bandas 1, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Trabalho executado pela Divisão de Cartografia - DICART.

DIGITALIZAÇÃO, EDIÇÃO CARTOGRÁFICA E GERAÇÃO DO PDF  
 Digitalização e edição cartográfica executada no SUREGEO  
 Revisão final da Edição Cartográfica e geração do GeoPDF dos mapas temáticos realizados na Divisão de Cartografia - DICART

Este projeto foi executado pela CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, através da Superintendência Regional de Goiás.